

AUTOR(ES): ANA PAULA NOGUEIRA ROCHA BORGES, SHIRLEY PATRÍCIA NOGUEIRA DE CASTRO E ALMEIDA e KÁTIA CRISTINA LIMA SANTANA.

ORIENTADOR(A):

A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL EM LARGA ESCALA E A PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA: UTILIZAÇÃO NO REDESENHO DO ENSINO?

Introdução

Há muito, nas palavras de Buriasco (1999, p. 159), a avaliação deixou de ser vista como processo e passou a ser “apenas uma etapa final pouco ligada ao antes e completamente desligada do depois”, nos processos de ensino e de aprendizagem. Posto isso, a proposição dessa pesquisa se deu pelo interesse de compreensão se os resultados das avaliações em larga escala são utilizados para o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Por força disso, discutir-se-á a contextualização história das avaliações de aprendizagem, das avaliações externas e em larga escala e da avaliação em Matemática, o estudo e a apropriação dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb pela equipe pedagógica e suas contribuições para a ação docente, em duas escolas públicas estaduais, da cidade de Janaúba/MG, na busca da utilização dos dados do Saeb como estratégia subsidiária de intervenção pedagógica.

Nesse diapasão, esta pesquisa tem como objetivos – geral: investigar o processo de avaliação por meio dos níveis de proficiência em Matemática, dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), a fim de analisar seu caráter pedagógico e sua utilização no redesenho dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática; específicos: discutir, por meio de uma revisão sistemática de literatura, os conceitos de Avaliação da Aprendizagem, Avaliação em Larga Escala e Avaliação em Matemática para compreender os propósitos pedagógicos da avaliação, bem como problematizar se e como são desenvolvidas ações de apropriação, bem como as intervenções diante dos resultados do Saeb pelos professores de Matemática do 9º ano do Ensino Fundamental para o aperfeiçoamento da prática docente e a sistematização dos conteúdos de Matemática.

Inicialmente, estabelecemos como fundamentos teóricos para a pesquisa, ora apresentada, as ideias de Luckesi (2011), Buriasco (2000), Franco (2001), Hoffman (2009), Oliveira (2008), Vasconcelos (2008) e Cunha (2012) quando abordam a Educação Matemática, a avaliação da aprendizagem e o papel das avaliações externas em larga escala no contexto educacional.

A relevância da pesquisa está no parco fomento de discussões a respeito das avaliações em larga escala e análise da proficiência em Matemática, devendo ser alargadas na Região Norte Mineira, contribuindo para a contextualização e regionalização de um estudo crítico sobre os índices de proficiência em Matemática nas escolas públicas estaduais do Norte de Minas.

Material e Métodos

Em se tratando procedimentos metodológicos, essa pesquisa consiste em um estudo de natureza qualitativa, pelas várias possibilidades que essa proporciona. Segundo Godoy (1995, p. 21), “um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada”. Nessa abordagem o pesquisador, imerso no contexto, procura aprofundar-se na compreensão do fenômeno por diversos pontos de vista, cada um com sua relevância.

Desta feita, o caminho escolhido foi, inicialmente a revisão de literatura e a análise documental, haja vista que os documentos são importantes fontes de dados. Para tanto, os documentos a serem utilizados são constituídos por orientações emanadas pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e Superintendência Regional de Ensino de Janaúba, questionários, testes e gráficos de proficiência do Saeb em Matemática do 9º ano do Ensino Fundamental, Projetos Políticos Pedagógicos, roteiros/cadernos de planejamento de aulas de professores, em amostras de 02 (duas)

escolas públicas estaduais da cidade de Janaúba/MG, no marco temporal de 2015 a 2017 que, posteriormente analisados, dialogarão com as teorias indicadas no referencial teórico e as respostas dos entrevistados.

Num segundo momento, realizaremos a pesquisa de campo por meio da técnica de entrevista, na qual buscaremos apreender de nossos entrevistados suas concepções, práticas e perspectivas referente à avaliação da aprendizagem, em larga escala e em Matemática, como também a ação pedagógica adotada frente aos dados publicizados pelo Saeb, no tocante ao ensino da Matemática.

Com base em Alves-Mazzotti e Gewandszajder (1998, p. 169), por meio de entrevistas do tipo semiestruturadas, tendo como sujeitos professores, especialistas em Educação Básica e gestores escolares, bem como de observação não-participante de reuniões de planejamento pedagógico, buscaremos compreender o significado das avaliações em larga escala e seus resultados para os mesmos, e o significado atribuído por eles desse instrumento de avaliação no cotidiano dos processos de ensino e de aprendizagem. É válido salientar que nossos colaboradores receberão o roteiro com as questões e deverão, também, se inteirar do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Tcle) para assinatura e consentimento formal de colaboração, preservado o direito de expressão de cada um e o sigilo da sua identificação, como forma de obstar qualquer tipo de constrangimento ou prejuízo.

Insta frisar que a opção pela observação não-participante de reuniões de planejamento pedagógico se dá pela adoção do Regime Especial de Aulas Não Presenciais na Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, em virtude da pandemia da Covid-19, prejudicando a observação de aulas presenciais, considerando as atividades remotas, estarem sendo ministradas via Plano de Estudos Tutorados – PET e aplicativos institucionais e não institucionais.

Após a realização das entrevistas e observações, a proposta da pesquisa é promover uma interlocução com as teorias apresentadas no estudo, sobretudo nas contribuições que as avaliações externas podem trazer à prática docente, oferecendo propostas de melhoria para os processos de ensino e aprendizagem da Matemática.

Resultados e Discussão

Trata-se de uma pesquisa em fase inicial, não havendo, portanto, resultados finais. A partir da revisão sistemática de literatura concluímos *a priori* que há um grande potencial pedagógico nas avaliações externas, considerando a possibilidade de apropriação e a utilização dos resultados das avaliações externas como um meio pedagógico para reflexão sobre as práticas educacionais existentes.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Esse estudo é relevante, pois visa compreender as potencialidades da avaliação educacional em larga escala e, em que medida, elas podem produzir avanços no conhecimento do universo educacional. As teorias e discussões que serão utilizadas como aporte para a pesquisa ora apresentada contribuirão no entendimento de que o papel de destaque da avaliação sistêmica nas políticas públicas educacionais se justifica pela necessidade de mudança nas concepções de gestão na educação *pari passu* à mudança nas organizações em geral.

Ressaltamos, no tocante aos dispositivos éticos, que esse Projeto de Pesquisa já foi submetido e aprovado, sem ressalvas, pelo Conselho de Ética e Pesquisa da Unimontes, em 17/04/20 sob o Parecer de número 3.978.833.

Agradecimentos

Referências

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. Revisão da Bibliografia. In: ALVES MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZAJDER, F. **O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BURIASCO, R. L. C. Algumas considerações sobre avaliação educacional. In: **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, n. 22, jul/dez, 2000.
- BURIASCO, R.L.C. (Org.). **Avaliação e Educação Matemática**. Recife: SBEM, 2008. p. 109-118.
- CUNHA, M. I. da. **O bom professor e sua prática**. – 24.ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012.

14^o FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA EXTENSÃO E GESTÃO



"O conhecimento (re)Visitado:
Novos desafios para a Universidade"

ISSN: 1806-549X

FRANCO, C. O SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica: potencialidades, problemas e desafios. **Revista Brasileira de Educação** Maio/Jun/Jul/Ago 2001 N° 17

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

HOFFMAN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. – Porto Alegre: Mediação, 2009.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. – 22. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, L. K. M. de. **Três investigações sobre escalas de proficiência e suas interpretações**. 2008. Tese de Doutorado. PhD thesis, Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. 18. ed. – São Paulo: Libertad, 2008.